



## 4 - ABORDAGEM PARA O TRATAMENTO ORTODÔNTICO/ORTOPÉDICO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

**Ana Beatriz Ribeiro Machado**

Acadêmica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense

**Lorrayne da Cruz Gonçalves**

Cirurgiã-dentista graduada pelo Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense

**Yasmim Busquet de Carvalho**

Acadêmica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense

**Yngrid Cristina Oliveira da Silva**

Acadêmica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense

**Angela Scarparo**

Professora do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense

**Bruna Lavinas Sayed Picciani**

Liga Acadêmica Multiprofissional de Apoio à Pacientes com Necessidades Específicas - LAMPNE, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [anabrm@id.uff.br](mailto:anabrm@id.uff.br)

Categoria: PROFISSIONAL

Modalidade: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área: PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

O conceito de pessoa com deficiência (PcD), segundo a ONU em 2006, diz respeito a impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial. A abordagem para o tratamento ortodôntico ou ortopédico funcional é tida como um desafio, haja visto que a cooperação para este tipo de tratamento é limitada. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi relatar as principais dificuldades enfrentadas durante o tratamento ortodôntico ou ortopédico em PcD atendidas no Serviço Público Universitário de Ortopedia e Ortodontia para PcD. Neste Serviço, entre novembro de 2022 e março de 2023, já foram atendidos 48 pacientes, sendo a maioria com diagnóstico de Autismo ou Trissomia do 21, necessitando de intervenção ortopédica. Dentro os desafios, é possível destacar: dificuldade de realizar procedimentos de moldagem, instalação e reembasamento do aparelho; remoção do aparelho pelos pacientes; expectativa do responsável com o tratamento; nível de apoio do núcleo familiar e condições financeiras; interações medicamentosas; condição de saúde do paciente; hábitos bucais e parafuncionais; higienização da cavidade bucal e dos aparelhos e ativação dos dispositivos. Para superar estes desafios, utilizamos técnicas de manejo comportamental, sedação consciente leve a moderada, estabilização protetora, abridores de boca e colchão de posicionamento. Desta forma, concluímos que é possível realizar tratamento ortopédico ou ortodôntico em PcD, onde os desafios não superam o quanto gratificante o trabalho pode ser e, por fim, é possível concluir que os benefícios alcançados superam as condições enfrentadas.

**Palavras-chave:** Criança com Deficiência; Ortodontia; Controle Comportamental